

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA GESTÃO
(Art. 9º, inciso II da Instrução Normativa nº 176/2022)**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

I - INTRODUÇÃO

A Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, vinculada à Governadoria do Estado, foi instituída por meio da Lei Estadual nº 19.848, de 03 de maio de 2019 e do Decreto Estadual nº 1419, de 23 de maio de 2019.

Pela Lei nº 21.352 de 1º de janeiro de 2023 a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior foi transformada em Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, portanto, este relatório refere-se ainda às realizações da Seti enquanto Superintendência Geral.

A minuta do Regulamento da SETI encontra-se na Secretaria de Planejamento para análise e aprovação.

A SETI tem como atribuições coordenar, implementar e executar políticas e diretrizes nas áreas da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior que possam contribuir com o desenvolvimento da sociedade paranaense.

Investir no aprimoramento das universidades estaduais e estimular o fomento das atividades da área de Ciência, Tecnologia e Inovação estão entre os principais compromissos da SETI.

Os eixos temáticos que norteiam os programas e projetos coordenados pela SETI: Desenvolvimento Regional e Popularização da Ciência; Inovação e Competitividade e Reestruturação da Gestão Administrativa.

O Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior conta com sete Instituições de Ensino Superior vinculadas, que ofertam cursos superiores gratuitos e de qualidade reconhecida nacional e internacionalmente. A extensão universitária também se destaca pela qualidade dos projetos e dos serviços prestados à sociedade.

Integram o Sistema Estadual de Ensino Superior: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR); e as instituições de educação superior - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN), Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente (FAMA), e o Centro Universitário de União da Vitória (UNIUV), mantidas pelo Poder Público Municipal. Em novembro o sistema contava com 81.746 alunos matriculados, sendo 66.641 regularmente matriculados nos cursos de graduação; 6.290 alunos nos cursos de pós-graduação (lato sensu) e 8.995 matriculados nos programas de Mestrado e Doutorado. Integram ainda o sistema 7.718 docentes (95% com Mestrado e Doutorado) e 3.697 agentes universitários. São 434 cursos de graduação, 162 cursos de especialização, 194 cursos de mestrado e 94 cursos de doutorado.

O Paraná é o Estado que, proporcionalmente, mais investe em ensino superior no país. Por meio da SETI.

Estão vinculados funcionalmente à SETI o Fundo Paraná; o Sistema Estadual de Parques Tecnológicos – SEPARTEC e o Sistema Universidade Virtual do Paraná – SISTEMA UVPR.

A SETI integra o Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ, tendo participado ao longo do ano em reuniões/atividades de mais de 60 colegiados pertencentes à estrutura governamental.

Com a aprovação da Lei Estadual nº 20.933 de 17 de dezembro de 2021 (art. 59) foi instituído o Conselho de Reitores das Universidades Públicas Estaduais (CRUEP) com a finalidade de *“acompanhar a plena aplicação desta Lei e promover a articulação com os demais órgãos do sistema estadual na elaboração de programas e projetos em Pesquisa, Inovação, Extensão e Ensino Superior, que propiciem o desenvolvimento do Estado do ponto de vista acadêmico, tecnológico, cultural, social e econômico.”*

O CRUEP com a aprovação desta lei passou a ser integrado exclusivamente pelos Reitores das Universidade Estaduais do Paraná. A reunião de instalação deste Conselho foi realizada no dia 18 de janeiro de 2022.

II - OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE – PPA, LDO E LOA

As ações da SETI foram pautadas buscando-se a observância das disposições contidas no Planejamento Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, na Lei Orçamentária Anual e demais legislações atinentes à Administração Pública.

No item IV será apresentado o comparativo entre as metas previstas e realizadas, e um resumo quantitativo dos programas, projetos e ações do Sistema Estadual de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, onde pode-se aferir a observância aos instrumentos de planejamento e execução.

III - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Conforme consta no Demonstrativo da Execução Física e Financeira do Orçamento 2022, em anexo, é possível perceber que a execução orçamentária teve o seguinte comportamento:

Discriminação	Valor em R\$
Orçamento Previsto	2.628.765.691,00
Despesas empenhadas	2.886.307.091,40
Diferença a maior	257.541.400,40

A diferença entre o orçamento previsto e as despesas empenhadas pode ser explicada, segundo informações obtidas junto ao Grupo Orçamentário Financeiro da SETI, fundamentalmente pelos seguintes fatores: a) suplementação orçamentária na fonte do tesouro para atender Outras Despesas Correntes - ODC de acordo com a Lei Geral das Universidades nº Lei 20933 - 17 de Dezembro de 2021 nas IEES; b) suplementação orçamentária para atender as despesas de pessoal; c) suplementação de superávit financeiro para atender despesas em de ODC e Investimento - Material Permanente e obras nas IEES; d) Suplementação de parcelas de obras com recursos do Tesouro conforme cronograma acordado com a SEFA/DOE; e) suplementação de emendas parlamentar para aquisição de material permanente e obras

Emendas ao orçamento da União para as IEES foram liberadas, mediante gestões, neste sentido, pelo titular da SETI e pelos Reitores das Universidades.

As universidades têm captado recurso financeiro do Governo Federal, tendo sido captados no período de 2018 a 2022 o montante de R\$ 117.179.232,69, conforme demonstra o quadro a seguir:

CAPTAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS - 2018 a 2022						
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR IES	E X E R C Í C I O S					T O T A I S
	2 0 1 8	2 0 1 9	2020	2021	2022	
1. UEL	6.121.146,78	6.260.599,85	5.272.670,45	4.161.757,17	2.067.616,69	23.883.790,94
2. UEM	7.837.449,89	7.406.523,18	8.250.411,09	5.486.652,77	5.118.593,04	34.099.629,97
3. UEPG	4.401.185,93	7.410.986,76	3.570.983,03	780.479,22	3.673.252,27	19.836.887,21
4. Unioeste	3.431.505,03	8.401.592,01	4.184.484,10	2.369.408,29	4.319.132,25	22.706.121,68
5. Unicentro	3.123.267,41	2.353.393,18	2.993.997,15	1.083.530,10	1.264.030,18	10.818.218,02
6. UENP	1.118.921,85	1.751.610,87	54.973,62	904.134,47	1.066.190,49	4.895.831,30
7. Unespar	43.465,95	15.542,45	425.633,16	140.528,13	313.583,88	938.753,57
T O T A I S	26.076.942,84	33.600.248,30	24.753.152,60	14.926.490,15	17.822.398,80	117.179.232,69

Fonte: Núcleo Fazendário Setorial da SETI

Considerando o período de 2011 a 2022 o montante ultrapassa R\$ 455 milhões.

IV - COMPARATIVO DAS METAS PREVISTAS E REALIZADAS – JUSTIFICATIVAS

A seguir é apresentado um quadro com o acompanhamento das metas fixadas para o exercício 2022 relativos aos programas de governo da SETI, especialmente o programa 06 – Paraná mais Ciência e o 08 – Ensino Superior Inovador, com base nos dados informados pelo setor responsável por este acompanhamento na SETI e que foram inseridas no Sistema SIGAME.

Programa	Iniciativa	Metas	EXERCÍCIO 2022				
			Previsto	Realizado	%	Status	Justificativa
06 - Paraná Mais Ciência	6315	Laboratório Estruturado com Equipamento para Desenvolvimento de Pesquisa	0	0	100%	Sem execução	A iniciativa 6315 no valor total de R\$ 52.476,00 da UEOG foi totalmente executada no ano de 2021, não restando saldo à transferir nos anos subsequentes
	6314	Laboratório Estruturado com Equipamento para Desenvolvimento de Pesquisa	1	1	100%	Satisfatório	
	6153	Volume de Recursos Investidos em Projetos e Ações para Fomentar Atividades em Áreas Estratégicas	95.000.000	111.834.551,57	117,7%	Excedente	

	6044	Produção, Soluções Tecnológicas, Pesquisa e Inovação	26.000.000	4.629.280	17,8%	Insatisfatório	A iniciativa 6826 foi descontinuada e substituída pela 6044, em 2022. O principal produto previsto nas metas, é a produção de vacina cuja entrega ao Ministério da Saúde é toda prevista, em contrato, para o segundo semestre do ano. Isto não aconteceu devido as amostras produzidas estarem em análise pelo MAPA e Ministério da Agricultura. Por isso, a realização orçamentária está como insatisfatória, pelo valor disponível até dezembro e pelo uso em aquisições de insumos para análises e produção que estão abaixo do esperado.
08 - Ensino Superior Inovador	6070	Alunos Formados pelas Universidades Estaduais	9.487	10.641	112,2%	Excedente	

	6071	Professores e Agentes Multiplicadores de Cidadania Fiscal Certificados pela Escola de Gestão	1.000	0	0,00%	Não Iniciada/Sem execução em 2022	Em 2022 não foram certificados professores porque o Programa está sendo reformulado em termos operacionais, foi constituído o Grupo de trabalho com representantes das IEES e as ações estão sendo definidas, entretanto, nos dias 09 e 10/11/2022 foi realizada a "III Semana de Conscientização Tributária" no Auditório do CRC/PR. A SETI não certificou os participantes porque o evento foi promovido em parceria com a Escola Fazendária e ela foi quem certificou. Houve uma média de 1000 participantes por dia, conforme registrado nas gravações do evento disponíveis no Youtube.
	6128	Alunos Formados pela UNIOESTE	1.170	2.034	173,8%	Excedente	
	6131	Alunos Formados pela UNESPAR	1.140	1.193	104,6%	Excedente	
	6149	Alunos Formados pela UENP	732	652	89,1%	Satisfatório	
	6122	Alunos Formados pela UEM	2.095	2.364	112,8%	Excedente	
	6119	Alunos Formados pela UEPG	1.180	1.500	127,1%	Excedente	
	6116	Alunos Formados pela UEL	2.050	1.967	96%	Satisfatório	
	6125	Alunos Formados pela UNICENTRO	1.120	931	83,1%	Satisfatório	
	6075	Consultas em Ambulatório Exclusivamente Acadêmico Realizadas	36.000	72.048	200,1%	Excedente	
	6076	Consultas em Ambulatório Exclusivamente Acadêmico Realizadas	36.000	38.962	108,2%	Excedente	

	6077	Consultas em Ambulatório Exclusivamente Acadêmico Realizadas	36.000	95.938	265,4%	Excedente	
	6078	Consultas em Ambulatório Exclusivamente Acadêmico Realizadas	36.000	36.628	100,7%	Excedente	

V - FATOS RELEVANTES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO (PRINCIPAIS REALIZAÇÕES):

O ensino superior, a ciência e a tecnologia estão dentre as áreas prioritárias deste Governo. É possível constatar isto quando se analisa as principais realizações do exercício de 2022. O Paraná continua sendo o Estado que, proporcionalmente, mais investe em ensino superior no país. Por meio da SETI, o Governo do Estado do Paraná atua para fortalecer o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação e para avançar nos processos de cooperação entre o setor público, o setor privado e as universidades.

A seguir, uma descrição sucinta das principais realizações no ano:

Regulação de Cursos e Instituições

Ao total, foram tramitados e concluídos 42 processos de renovação de reconhecimento de cursos de graduação; 02 reconhecimentos de cursos de graduação e 04 autorizações de funcionamento de cursos de graduação; e ainda, foram nomeadas 16 Comissões de Avaliação Externa para verificação das condições para efeitos de Reconhecimento/Renovação e Reconhecimento de Cursos de Graduação e de Recredenciamento Institucional.

Ensino a Distância

A Universidade Virtual do Paraná (UVPR) é um programa estratégico da SETI, em parceria com as setes universidades estaduais, em parceria com diferentes órgãos do governo e instituições de ensino. A implementação é feita mediante práticas colaborativas e em rede. Foram atingidas as metas planejadas que se sintetizam nas ações desenvolvidas e detalhadas a seguir: a) atendimento de demandas para a formação de pessoas em nível superior; b) manutenção da plataforma da UVPR, na qual as IEES compartilharam e integralizam Ambientes Virtuais de Aprendizagem, bem como materiais e recursos digitais, com interação com redes sociais e outras ferramentas tecnológicas; c) implantação de projetos pedagógicos inovadores de acordo com os interesses dos diferentes setores do Estado, ou em parcerias, para atendimento de demandas específicas frente às necessidades sociais, tais como parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Escola de Gestão, Agência de Defesa Agropecuária do Paraná, Instituto do Desenvolvimento Rural, Secretaria da Fazenda e IEES do Paraná; d) produção de conteúdos didáticos para cursos, projetos e processos de formação; e) apoio financeiro aos Núcleos de Educação a

Distância por meio do Projeto Paraná + Virtual, que auxilia os setores das universidades na compra de equipamentos, em especial, de informática, de áudio, vídeo e foto, além de *softwares* específicos, ao desenvolvimento de trabalhos em educação digital; f) promoção de cursos e eventos que visem a divulgação científica, a formação de pessoas, a esfera pública e as ações governamentais e de cunho científico e cultural das universidades, a exemplo do evento Paraná faz Ciência e do III Simpósio Internacional de Inovação no Ensino Superior.

Programa de Residência Técnica (RESTEC)

Foram iniciados cinco novos Programas de Residência Técnica, com investimento de aproximadamente R\$ 74 milhões, totalizando 13 programas em execução, com 2.261 vagas ativas para residentes e 896 vagas para servidores e trabalhadores públicos.

Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres (CEDC)

Realizou-se a doação de sete corpos destinados às Instituições de Ensino, conforme a sequência atualizada em lista mantida pelo CEDC; e foram nomeados novos representantes para comporem o CEDC, via Decreto nº 12.466/2022.

Relações Internacionais e Interinstitucionais

Foram atendidos projetos e programas vinculados a parcerias internacionais e interinstitucionais da SETI: a) Programa *AWARD* -21 editais ofertados pelas sete universidades estaduais; foram realizadas 67 traduções e revisões de artigos científicos pelos centros de escrita acadêmicos vinculados ao Programa; b) Webinário Internacional de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação - realizadas quatro edições, atingindo 300 participantes e 2,5 mil visualizações; c) Programa de Apoio ao Fomento, Manutenção e Consolidação da Política de Internacionalização das IEES do Estado do Paraná - organizada uma chamada pública via Fundação Araucária, na ordem de R\$ 1 milhão, tendo como finalidade financiar a manutenção e a consolidação de uma política de internacionalização das IEES; d) Criação dos perfis profissiográficos de Tradutor de Idiomas e Agente de Assuntos Internacionais - foram criados os perfis profissiográficos de Tradutor de Idiomas e de Agente de Assuntos Internacionais (Lei nº 21.118, de 30 de junho de 2022).

Outras Atividades Desenvolvidas

Além das atividades já citadas, a assessoria da Coordenadoria de Ensino Superior da SETI realizou: a) coordenação da Comissão de Especialistas, até abril, quando do fim da

Emergência Sanitária; b) criação e organização da exposição de retorno às atividades presenciais - parceria SETI - REMUP -MCG (UEPG), alcançando 500 visitantes por dia; c) assessoria e criação do Museu de Arte Popular da UENP, vindo a atender em média 400 pessoas/semana; d) assessoria na criação do Museu de Ciências Naturais da UEPG, com atendimento médio de 1000 visitantes/dia; e) coordenação do Mês da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a 19ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, juntamente com o Lançamento do *website* Paraná Faz Ciência, organizado em parceria com a CCT, UVPR e UEM; f) organização da 16ª Primavera dos Museus em parceria os Museus universitários das IEES da REMUP, atingindo um público médio de 30 mil visitantes; g) organização do curso Autenticação e Valoração de Peças do Patrimônio Cultural em parceria com a Polícia Federal, UFPR e SECC – com participação de funcionários de Museus e centros de documentações, peritos e estudantes, num total de 126 cursistas; h) implantação do Laboratório Central de Conservação Preventiva e Cultural em parceria com a UNESPAR; i) Implantação de uma plataforma de Digitalização em 3D, em parceria com o Museu Campos Gerais (UEPG) dos acervos dos espaços museais e divulgação no *website* Paraná Faz Ciência - primeiro portal de divulgação científica estadual; j) aprovação de Termo de Parceria Técnica com a SEED para implantação da Escola 4.0 Newton Freire Maia e a remodelação do Parque da Ciência.

Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação

Considerada uma das principais ações recentes do Governo do Estado, é uma iniciativa que estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, com foco no crescimento socioeconômico baseado em uma economia do conhecimento. Com efeito, o Marco Legal estimula a inovação nas empresas e instituições de ciência, tecnologia e ensino superior, promovendo interação e cooperação entre o setor público e os segmentos produtivos. Para tanto, foi realizado o Seminário Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná, nos dias 20 e 21 de junho, no Auditório Paul Garfunkel da Biblioteca Pública do Paraná, que reuniu cerca de 130 participantes. Foi instituída a Comissão Especializada sobre o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná (Portaria SETI nº40/2022) com o objetivo de articular as regulamentações internas das IEES para promoção do seu trabalho em rede, minutar instrumentos de cooperação, alinhar ações e divulgar o Marco Legal de CT&I do Paraná. Também foi instituída a Rede Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação das Universidades Estaduais com o intuito de consolidar a integração das iniciativas de CT&I, articular as diferentes

regulamentações da Política de Inovação das IEES e alinhar o papel das Agências de Inovação e NITs das IEES.

Desenvolvimento Regional

O Governo do Estado sancionou o Decreto nº 10.769/2022, que regulamenta o Programa de Estímulo às Ações de Integração Universidade, Empresa, Governo e Sociedade. O Programa Agências para o Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação do Paraná (PROGRAMA AGEUNI) tem por objetivo aumentar a competitividade das empresas paranaenses, agregando tecnologia aos processos de produção de bens e serviços. Nesse cenário, a capilaridade regional das instituições estaduais de ensino superior é essencial para criar uma sinergia entre os diversos atores e ecossistemas de inovação, fortalecendo o relacionamento entre academia, setor produtivo empresarial, sociedade civil organizada e setor público. Além do Decreto Estadual nº 10.769/2022 que dispõe sobre a criação do PROGRAMA AGEUNI e dá outras providências, foram publicadas as Portarias SETI nº 65 que define a composição do Comitê Gestor Estadual AGEUNI; nº 111 - que define os requisitos para adesão dos Núcleos de Inovação/Agências de Inovação das IEES ao PROGRAMA AGEUNI; nº 110 – que define critérios para funcionamento dos Comitês Regionais do PROGRAMA AGEUNI e nº 125 - que cria o Grupo de trabalho para definir e propor protocolos de operacionalização da AGEUNI. Até novembro foram investidos cerca de R\$ 11,3 milhões.

Obras Públicas e Infraestrutura Urbana

Manutenção do Programa de Apoio às Agências de Inovação para o Desenvolvimento Regional Sustentável – Escritório de Projetos de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, utilizando de Tecnologia *BIM* (Modelagem de Informação da Construção) chamados de Projetek. Esses escritórios visam atender demandas de municípios de pequeno porte com menos de 30 mil habitantes, nas regiões em que se localizam os *campi* das IEES e que não dispõem de profissionais nos setores de projetos. O intuito é executar as obras em tempo hábil, evitando gastos extras aos cofres públicos municipais. O portfólio de serviços abrange infraestrutura urbana e predial, incluindo drenagem e pavimentação de ruas, bem como projetos de empreendimentos voltados a serviços para a população, como creches, escolas e postos de saúde.

Promoção de Saúde e Combate à Pandemia

Implementado pelo Governo do Estado, o Programa de Apoio Institucional para Ações Extensionistas de Prevenção, Cuidados e Combate à Pandemia do Coronavírus foi reconhecido como uma das principais iniciativas de extensão do Brasil para o enfrentamento à Covid-19. O programa viabilizou a disponibilização do serviço de telessaúde à população dos 399 municípios, por meio do aplicativo Saúde *Online* Paraná. O Saúde *Online* Paraná deu continuidade ao contingenciamento da COVID-19 no retorno às aulas presenciais das IEES do Paraná, para complementar os esforços executados pelas instituições, por meio da execução de um serviço de telessaúde para assistência médica e psicológica a toda a comunidade acadêmica. O Paraná foi o primeiro estado a oferecer um programa de telessaúde no cuidado da saúde mental dos professores. A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (SEED), em parceria com a UEL e a SETI, implementaram o projeto Bem Cuidar, programa multiprofissional em que são ofertados atendimentos especializados com psicólogos e psiquiatras aos professores e demais servidores da SEED. Em seis meses *online*, foram mais de 5,5 mil consultas.

Empreendedorismo e Inovação

Foi implantado o Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado *Prime* Mulher, que consiste em uma pré-aceleração de negócios, voltado a estudantes e professores de universidades e centros universitários paranaenses, públicos e privados, e empreendedores assistidos por agências de inovação e núcleos de inovação tecnológica (NITs). A iniciativa tem foco na transformação do resultado de pesquisas acadêmicas em produtos com potencial de mercado, a fim de contribuir ao desenvolvimento econômico e social do Paraná. O programa estimula a criação de *startups* para comercialização e produção de tecnologia, licenciamento de tecnologia e *networking* com possíveis sócios e investidores, além de ampliar os conhecimentos para transformar diferentes pesquisas científicas e tecnológicas em produtos, identificando os potenciais mercadológicos. Um dos principais objetivos é gerar valor e proporcionar *royalties* de transferências de tecnologia em um processo contínuo de desenvolvimento de novas pesquisas nas instituições paranaenses de ensino superior e auxiliar na superação de obstáculos comuns no início da trajetória empreendedora. Na edição 2022, pesquisadoras mulheres participaram de uma trilha sobre empreendedorismo feminino.

Empreende Mais

O Programa de Apoio ao Empreendedorismo, subprograma Paraná Empreende Mais consiste na capacitação gerencial a micros, pequenos e médios empresários e aos Microempreendedores Individuais (MEIs), tendo em vista a criação de novos empreendimentos e o fortalecimento dos existentes. Também atua no sentido de impulsionar empreendimentos geradores de produtos, processos e serviços inovadores que proporcionem a geração de emprego e renda no campo e na cidade. Por meio da Chamada Pública 15/2021, foi possível o investimento de cerca de R\$ 2,3 milhões para a disponibilização gratuita de aulas, mentorias e demais atividades de capacitação. Entre maio e outubro, foram realizadas 3.212 capacitações em 348 municípios do Estado.

Rede de Laboratórios Multiusuários

Foram desenvolvidos trabalhos com vistas à implementação da Rede de Laboratórios Multiusuários, que visam dar suporte às atividades de pesquisas científicas e tecnológicas, disponibilizando equipamentos e serviços especializados, atendendo as demandas das Universidades Estaduais, TECPAR e do setor produtivo, com o uso compartilhado dos espaços e equipamentos específicos. Foram assinados o Termo de Cooperação nº 59/2022-SETI-TECPAR-UEPG-UNICENTRO-UNIOESTE-UDEL-UEENP-UNESPAR-UEM e a Portaria Conjunta nº 03/2022 - TECPAR/SETI, que dispõe sobre o regulamento da Rede de Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa do Paraná (RIMPP). Foram investidos, aproximadamente R\$ 2 milhões.

Programa Vida Ativa

Voltado à construção dos condomínios Viver Mais Paraná (40 unidades por condomínio), destina-se a idosos com renda de 1 a 6 salários mínimos. Estão em vias de implantação e construção condomínios em Francisco Beltrão, Cornélio Procópio, Irati, Prudentópolis, Telêmaco Borba, Araçongas, Cascavel, Cianorte, Dois Vizinhos, Fazenda Rio Grande, Guarapuava, Londrina, Maringá, Palmas, Pato Branco, Piraquara, Ponta Grossa e Sarandi. Em Foz do Iguaçu, Jaguariaíva e Prudentópolis, os condomínios já se encontram habitados e em funcionamento.

Programa de Extensão Aurora

Tem como objeto apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas que tratem do envelhecer como um processo de transformações biopsicossociais, de idosos viventes em condomínios, cujas atividades avaliativas serão aplicadas por profissionais multidisciplinares, a fim de identificar o perfil social, físico, funcional e cognitivo destes idosos e promover a convivência social, a valorização de si e do meio no qual está inserido, bem como a capacitação dos agentes envolvidos no atendimento às necessidades e demandas existentes. Termos de convênios assinados: SETI/UGF/UEPG; TC89/22-SETI/UGF/UNICENTRO; TC90/22 - SETI/UGF/UNIOESTE. Investimento de aproximadamente R\$ 775 mil.

Cidade Amiga do Idoso

Em parceria entre o Ministério da Cidadania e a Secretaria da Justiça, Família e Trabalho estabeleceu-se uma rede de pesquisadores das Universidades Estaduais e a UTFPR, para execução do projeto de extensão para auxílio aos municípios paranaenses que aderiram à Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa (EBAPI). O público-alvo atingido pelo presente projeto envolve diretamente gestores e profissionais de diferentes setores da sociedade civil e, de modo especial, as pessoas idosas e a comunidade geral, residentes nos 42 municípios do Estado do Paraná que aderiram à EBAPI. O projeto é executado pela UTFPR em parceria com a UNICENTRO, UEL, UEM, UNIOESTE, UEPG. Foram certificados 22 municípios no ano.

Vestibular Indígena

A inserção de estudante indígena nas universidades estaduais paranaenses e na UFPR ocorre desde 2002. Com a aprovação da Lei Estadual nº 14.995/2006 cada universidade estadual passou a destinar 6 vagas para estudantes indígenas e 10 vagas na Universidade Federal do Paraná - UFPR. Para o vestibular de 2022 foram investidos aproximadamente R\$ 473 mil. Também foi aprovada nova Regulamentação da Comissão Universidade para os Indígenas (CUIA) – Portaria SETI no 037/2022.

Universidade Sem Fronteiras

Com início em 2007, instituído em 2010 por meio da Lei nº 16.643 como política pública de Estado, tem por objetivo desenvolver projetos de extensão, prioritariamente, em

municípios paranaenses com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e bolsões de pobreza. Os projetos executados atendem áreas prioritárias definidas em edital, tais como: Inclusão e Direitos Sociais; Educação; Agricultura Familiar e Agroecologia; Diversidade Cultural; Promoção da Saúde e Inovação Social. O investimento ultrapassou R\$ 6,3 milhões.

Programa Institucional de apoio à Extensão Universitária (PIAEXU)

Tem por objetivo oferecer apoio financeiro às universidades a fim de suprir a necessidade de custeio, bolsas e equipamentos destinados à melhoria e modernização da infraestrutura para a realização de projetos e programas de extensão. Visa ainda atender projetos extensionistas nas áreas do conhecimento que apresentem aderência aos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) fomentados pela Fundação Araucária ou que apontam aderência a algum dos ecossistemas de inovação e áreas prioritárias identificadas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia. Investimentos superaram R\$ 1,5 milhão, em 2022.

Vale do Genoma

O propósito do Vale do Genoma foi definido como um Ecossistema de Inovação orientado à pesquisa e desenvolvimento em genômica e inteligência artificial aplicado à saúde, agropecuária e meio-ambiente, que integra governo, academia, empresas e sociedade civil. Este ecossistema foi criado em 23/07/2021 (Termo de Cooperação 04/2021) com a participação das seguintes instituições: SETI, Fundação Araucária, Instituto de Pesquisas para o Câncer, *Cilla Tech Park* (Guarapuava), Centro de Inovação no Agronegócio (CIAg) e Fundação *Shunji Nishimura* de Tecnologia. A governança deste ecossistema foi definida por seu Conselho Curador, com representantes de cada uma das seis instituições conveniadas. Contará ainda com um Comitê Executivo, também composto por representantes das instituições supramencionadas. Em setembro, foi aprovada a Convenção de Governança e Gestão do Ecossistema de Inovação Vale do Genoma. Foi lançado o projeto de pesquisa em genética com foco na prevenção de doenças, denominado Genomas Paraná que tem como objetivo identificar marcadores de predisposição genética e metabólica dos paranaenses a partir de técnicas de inteligência artificial e ciência de dados, que pretende descrever o perfil genético e epidemiológico da população. O propósito deste projeto de pesquisa é embasar estratégias de Medicina de Precisão, área interdisciplinar que alia ao perfil genético dos pacientes os aspectos

convencionais de diagnóstico e tratamento, como sintomas, história pessoal e familiar e exames complementares. O projeto recebeu aporte de mais de R\$ 3 milhões, sendo metade da Fundação Araucária e o restante do Fundo Paraná.

Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia do Paraná (CCT/PR)

O Conselho aprovou as seguintes áreas prioritárias, aptas a receberem recursos do Fundo Paraná, a saber: Agricultura e Negócios; Biotecnologia e Saúde; Energias Sustentáveis/Renováveis; Cidades Inteligentes e Sociedade, Educação e Economia, tendo como condicionantes-chave a Transformação Digital e o Desenvolvimento Sustentável.

Com orçamento aproximado de R\$ 96,8 milhões em 2022, dentre as ações da Unidade Gestora do Fundo Paraná, destacaram-se: a) apoio às unidades experimentais para o desenvolvimento de pesquisas e inovação (IDR/PR), com valor investido de R\$ 2,5 milhões; b) investimentos de aproximadamente R\$ 43,4 para a implantação do Laboratório de Pesquisa e Produção de Insumos para Diagnóstico Veterinário, com nível de biossegurança NB3; c) Investimento de R\$ 1 milhão para o desenvolvimento, pesquisa, produção industrial e validação de F(AB')₂ (frações de imunoglobulina) na neutralização do vírus SARS-COV-2 em parceria com a Secretaria da Saúde; d) recursos na ordem de R\$ 264 mil para a implementação de ações que visam o desenvolvimento de maturidade tecnológica de um biofungicida microbiano para controle da ferrugem asiática da soja; e) apoio à estruturação do Laboratório de Pesquisa em Radiações Ionizantes do curso de Física Médica da UEM, *campus* Goioerê. – com recursos investidos na ordem de R\$ 560 mil; f) investimentos de aproximadamente R\$ 2 milhões, com o objetivo de dar continuidade às pesquisas/extensão do Projeto Imbituvão: técnicas silviculturais e de manejo florestal como estratégias de recuperação, uso e conservação de fragmentos antropizados de Floresta Ombrófila Mista em pequenas propriedades rurais no centro-sul do Paraná e g) Apoio à implantação do Centro de Análises de Leite e Derivados (UTLAC) na UTFPR, *campus* Francisco Beltrão, por meio da construção de laboratório de análise, visando a melhoria da qualidade e valorização dos alimentos produzidos na região Sudoeste do Paraná; o projeto prevê recursos na ordem de R\$ 780 mil.

Fomento, Formação e Disseminação

Fomento à Pesquisa Científica, Tecnológica e à Inovação; verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores e Disseminação da Pesquisa Científica, Tecnológica

e de Inovação compõem o eixo a partir do qual os projetos da Fundação Araucária, são desenvolvidos.

Dentre as principais realizações nestas áreas tem-se: a) promoção do II Fórum Brasil & China; b) criação do Programa Paranaense de Acolhida a Cientistas Ucranianos - até novembro possuía 16 pesquisadores inscritos, que já tiveram seus planos de trabalho aprovados; desses sete estão no Paraná; com valor global de R\$ 18 milhões, conta com o apoio de instituições parceiras acadêmicas, governamentais e de outros segmentos nacionais e internacionais; c) criação da Cátedra Araucária para o Desenvolvimento Territorial Sustentável do Eixo Capricórnio - fundamentada na teoria dos *commons*, engenharia e gestão do conhecimento e educação digital; mais de 30 instituições localizadas nos estados e países englobados pelo Eixo Capricórnio assinaram o protocolo de intenções de criação da Cátedra em evento realizado no Parque Nacional do Iguaçu; d) aprimoramento da plataforma laraucaria - permite identificar e localizar pesquisadores do *Lattes*, suas produções científicas e técnicas, perfis de formação e de atuação, informações do CNPq e a identificação da infraestrutura em que atuam (ex: universidades, laboratórios, centros de pesquisa); Em novembro a plataforma contava com 600 pesquisadores cadastrados; e) continuidade das parcerias com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) - com a primeira instituição, por meio da participação em chamadas públicas como: Amazônia +10, que tem como objetivo apoiar pesquisas que contribuam para a resolução de problemas prioritários para o avanço sustentável na região amazônica; em parceria com a FIEP na realização do segundo ciclo do projeto para a construção coletiva de rotas estratégicas regionais de ciência, tecnologia e inovação no Paraná, que englobou os ecossistemas do Sudoeste, Norte Pioneiro, Noroeste, Centro-Sul e Campos Gerais (nove ecossistemas no total); foram lançadas 17 chamadas públicas de projetos e 29 processos de inexigibilidade de chamamento público disponibilizando cerca de R\$ 64,9 milhões (Fundação Araucária - cerca de R\$ 43,7 milhões, recursos de parceiros - em torno de R\$ 21,1 milhões); f) ações para fortalecimento dos ecossistemas de inovação seguindo as características dos NAPIs - a prioridade é a condução da produção de conhecimento de forma colaborativa pelos pesquisadores paranaenses com base em demandas reais de desenvolvimento de setores estratégicos para o Estado, até o momento há cerca de 30 NAPIs em diferentes estágios de criação e funcionamento.

Gestão do Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (SEPARTEC)

O Estado do Paraná é responsável por investimentos em pesquisa e desenvolvimento que contribuem para o avanço da cadeia de inovação.

Dentre as principais ações do SEPARTEC destacam-se: a) Qualificação dos Agentes promotores de Inovação - início do curso de Especialização em Gestão de Ambientes Promotores de Inovação RESTEC/GAPI, com seleção e matrícula de 31 Residentes Técnicos, 24 Servidores Públicos e 75 Atores do Ecossistema de inovação; implementação do programa de Residência Técnica em Gestão de Ambientes Promotores de Inovação, com a seleção de 18 alunos recém-formados; b) Credenciamento provisório e/ou definitivo das iniciativas de Parques Tecnológicos - assinatura do termo de reinvestimento entre o Governo do Paraná e a SIG COMBIBLOC DO BRASIL para aplicação dos incentivos fiscais decorrentes do programa Paraná Competitivo, no programa Galha Azul totalizando R\$ 850 mil, apoiando as iniciativas e Parques Tecnológicos no Estado do Paraná e visando garantir a *performance* necessária para que se transformem em ativos de base tecnológica no desenvolvimento sustentável do Estado do Paraná, através do Sistema de Credenciamento Definitivo dos Parques Tecnológicos; c) Construção de parcerias para o fortalecimento das iniciativas de Parques Científicos e Tecnológicos como Habitats promotores de Inovação - com a Secretaria da Fazenda o Programa Paraná Inovador visa conceder um tratamento tributário do ICMS para empresas de base tecnológicas, estabelecidas no âmbito dos Parques Tecnológicos do Paraná credenciados pelo SEPARTEC; com o BIRD- Banco Mundial para criar o Sistema de Sistemas – Paraná Inova Digital (PID) - estruturar uma plataforma digital que congregue todas as informações e dados de sistemas desenvolvidos e em desenvolvimento num único ambiente digital, composto por *Business Intelligence (BI)*, Inteligência Artificial e uma estrutura construída com a utilização de métodos e ferramentas da Engenharia do Conhecimento, num sistema de multiplataformas e em camadas distintas.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ (Tecpar)

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), empresa pública do Governo do Estado, fundada em 1940, é um instituto de ciência e tecnologia que, com seu corpo técnico, apoia a inovação e o desenvolvimento econômico e social do Paraná e do Brasil. Tem como missão atuar em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, e na Produção e Soluções Tecnológicas, que agreguem valor aos clientes e à sociedade. Com objeto social

de colaborar com a consecução de políticas públicas por meio do desenvolvimento científico e tecnológico e da produção e disseminação para a área da saúde e oferta de bens e serviços para os setores público e privado, provendo soluções científicas, tecnológicas e inovadoras, por meio da mobilização de competências que favoreçam a competitividade da economia brasileira, em consonância com as orientações estratégicas do Estado do Paraná e atuando sob o princípio da indissociabilidade entre educação, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, soluções tecnológicas e difusão tecnológica e inovação.

Principais realizações do Tecpar

Três pilares sustentam sua atuação: o empreendedorismo tecnológico inovador, a indústria da saúde e o desenvolvimento tecnológico e inovação. Retornou ao Orçamento Fiscal do Estado, pela Lei nº 20.873/2021, culminando com o ingresso de recursos para custeio de despesas correntes e de capital. Entre as ações para seu fortalecimento destacaram-se:

- ▶ Único laboratório público a produzir a vacina antirrábica animal no Brasil - firmou contrato com o Ministério da Saúde para fornecer 21 milhões de doses do produto, que serão usadas nas campanhas de vacinação de cães e gatos em todo o País.
- ▶ Exames sorológicos antirrábicos em animais – com a modernização dos laboratórios no seu câmpus Juvevê, em Curitiba, o Tecpar se tornou o primeiro do Sul do Brasil habilitado pelos Estados Unidos e pela União Europeia para o exame. O credenciamento registrado no Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC), dos EUA, e na agência francesa *Anses-Nancy*, laboratório de referência da UE. Os testes de sorologia antirrábica são aceitos na Europa, América e Ásia, somando 36 países. Este documento comprova que o animal que recebeu a vacina antirrábica no Brasil realmente está imunizado e produziu anticorpos contra o vírus da raiva.
- ▶ Periódico *Brazilian Archives of Biology and Technology* (BABT) - lançou a Edição Especial, para celebrar o marco de 75 anos, do *periódico*, editada pelo Tecpar, consolidado entre os mais estruturados periódicos nacionais na disseminação dos resultados das pesquisas e dos avanços científicos e tecnológicos gerados pela comunidade científica. Destaca-se a internacionalização da revista científica, que dentre as 143 publicações científicas divulgadas na edição 65, até novembro de 2022, 82 foram enviadas por pesquisadores de países da Ásia, África e América do Sul.
- ▶ Tecpar Certificação - completou 25 anos de atuação, alinhada com os mais rígidos padrões internacionais de certificação. A unidade é referência nacional dado ao

pioneirismo e à melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados ao longo dos anos. Em março, chegou à marca de 19 mil auditorias em sua atuação no Paraná e no Brasil. Celebrou uma década de parceira com o Instituto LIFE, sendo o único organismo de certificação brasileiro acreditado pelo Instituto para conceder a Certificação LIFE. O reconhecimento, realizado pelo Tecpar Certificação, é voltado para empresas que quantificam os impactos de suas atividades no meio ambiente e executam ações voltadas para a conservação da biodiversidade.

- ▶ O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), inaugurou em 13 de dezembro o Centro de Saúde Pública de Precisão, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP). Iniciou suas atividades ainda no mês de dezembro. O projeto visa um estudo sobre a genética da população acometida por cânceres e doenças raras no Paraná.
- ▶ O Tecpar junto com o Instituto Carlos Chagas (Fiocruz) e o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) receberão do Governo do Paraná um investimento de mais de R\$ 200 milhões para fortalecimento do Parque Tecnológico da Saúde. Com a parceria, será implantada uma fábrica para produção de insumos para vacinas e de produtos biotecnológicos de nova geração. Em dezembro foi concluído o processo de licitação das obras. As construções devem ter início ainda no primeiro trimestre de 2023.
- ▶ Coordenador do segmento da saúde do *Roadmap* Biotecnologia 2031, proposto pelo Sistema FIEP, o Instituto é o articulador de ações de curto, médio e longo prazo no segmento da saúde, incentivando a indústria com aplicação de biotecnologia orientada para a saúde humana e animal. O primeiro tema neste sentido foi debatido por especialistas do Estado, que é o estímulo da pesquisa sobre o uso de células-tronco como produto de terapia celular avançada.
- ▶ Celebrado Acordo de Parceria e Fornecimento com o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) para atuarem em conjunto para fornecer produtos a estados e municípios que tenham interesse em fazer compras descentralizadas do Sistema Único da Saúde (SUS).
- ▶ Realizou um projeto pioneiro, desenvolvido em parceria com a Associação dos Municípios do Paraná (AMP), para ampliar a certificação de produtos orgânicos no Estado - por meio de *workshops* com as prefeituras, buscou estimular a geração de empregos e renda, com foco no desenvolvimento regional sustentável, em alinhamento com as ações do Governo do Estado.

- ▶ *Hackaday Kids* - promoveu junto com a Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação de Pato Branco, um *hackathon* voltado ao público infantil, que teve como tema Como a tecnologia pode auxiliar na solução de problemas na cidade e na sociedade.
- ▶ Acordos de Cooperação Técnica - em consonância com as diretrizes do Governo do Estado em interiorizar as ações de base científica e tecnológica, celebrou com a Prefeitura de Ivaiporã um acordo de cooperação técnica e outro com a prefeitura de Londrina para elaboração de um projeto de inovação aberta. O objetivo é identificar oportunidades de soluções em tecnologias que possam promover o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município, por meio de ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).
- ▶ Celebrou Acordo de Cooperação com a SETI e as Universidades Estaduais para unir competências para o desenvolvimento da Rede de Laboratórios Multiusuários, com a finalidade de dar suporte às atividades de pesquisas científicas e tecnológicas, disponibilizando equipamentos e serviços especializados, com o uso compartilhado dos espaços e equipamentos específicos.
- ▶ Protocolo de Intenções: a) com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba - para promoverem ações conjuntas de modernização da tecnologia hospitalar por meio de prospecção de pesquisas e desenvolvimento de novos produtos e serviços; b) com o Instituto de Transporte e Infraestrutura (ITTI) da UFPR - em conjunto promoverão ações de pesquisa, capacitação, desenvolvimento tecnológico e inovação, gestão, supervisão e certificação de projetos e obras na área de infraestrutura e desenvolvimento sustentável.
- ▶ Abertura de Edital para a seleção da empresa que será responsável pela obra da nova planta de produção de insumos para o diagnóstico da brucelose e tuberculose bovina.
- ▶ Editais de chamamento público na área da saúde para fornecer ao Ministério novos produtos: a) Prospecção de mercado para fornecimento e Transferência de Tecnologia para Fabricação de Fórmulas infantis para necessidades dietoterápicas específicas para pacientes com APLV; b) seleção de parceiros para fornecimento e transferência de tecnologia para fabricação de vacina meningocócica ACWY destinada ao mercado público; c) seleção de parceiros para fornecimento e transferência de tecnologia para fabricação de vacina pentavalente (DTP/HiB); d) seleção de parceiro para transferência de tecnologia de *kits* de diagnóstico para Dengue, Zika, Chikungunya e COVID-19.
- ▶ Por meio de Agência de Inovação, o TECPAR mantém sua incubadora tecnológica e seu parque tecnológico, que apoiam o desenvolvimento de novos negócios para geração de

emprego qualificado e aumento de renda - realizou abertura de edital de chamamento público a novos empreendedores, específico para seleção de *startups* da área da saúde, tendo duas empresas habilitadas.

VI - CONCLUSÃO

No presente Relatório, buscou-se apresentar as principais realizações da SETI no ano de 2022.

Os resultados apresentados evidenciam que houve uma preocupação da SETI com o atingimento das metas estabelecidas no seu planejamento estratégico e com os desafios apresentados ao órgão, constantes no Plano deste Governo.

A SETI coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Curitiba, 27 de março de 2023.

Atenciosamente,

Aldo Nelson Bona
Secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior